

2025-2028



# PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL EM INFRAESTRUTURA

## DIMENSÃO ESTRATÉGICA

**COGIC**  
Coordenação-Geral de  
Infraestrutura dos Campi

 **FIOCRUZ**



## Apresentação

Este documento apresenta o posicionamento estratégico da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic) sobre o papel da infraestrutura física no cumprimento da missão institucional da Fiocruz, bem como no reposicionamento das contratações públicas promovido pela Lei nº 14.133/2021. Trata-se de documento de caráter estratégico, de natureza orientadora e institucional, publicável de forma autônoma, que não substitui nem reproduz o Plano de Logística Sustentável (PLS) em Infraestrutura, cujo detalhamento operacional permanece íntegro no documento oficial.

## 1. Enquadramento estratégico governamental

A promoção do Plano de Logística Sustentável (PLS) pelo Governo Federal insere-se no reposicionamento das contratações públicas e da logística estatal como instrumentos de governança e de implementação de políticas públicas, especialmente após a promulgação da Lei nº 14.133/2021. Ao eleger o desenvolvimento nacional sustentável como princípio e objetivo do processo licitatório, a Administração Pública passa a orientar suas decisões não apenas pela eficiência econômica imediata, mas pela geração de valor público sustentado ao longo do ciclo de vida das contratações, com base na integração de informações e considerando impactos ambientais, sociais, econômicos e institucionais.

O PLS, nesse contexto, tem por finalidade estruturar a integração entre sustentabilidade, planejamento, contratações e logística, elevar a maturidade da governança pública, induzir e orientar a racionalização e a qualificação do uso de recursos e de ativos públicos e utilizar o poder de compra do Estado como vetor de inovação, desenvolvimento sustentável e fortalecimento de mercados alinhados às prioridades governamentais, em consonância com os instrumentos de planejamento de médio e longo prazo e com agendas nacionais e internacionais de sustentabilidade.

## 2. Dimensão estratégica do PLS em Infraestrutura da COGIC

O Plano de Logística Sustentável em Infraestrutura, no âmbito da Fiocruz, insere-se no conjunto de diretrizes institucionais que orientam a atuação da Fundação, no plano estratégico e operacional, em especial aquelas estabelecidas no IX Congresso Interno, que reforçam seu caráter transversal e sua implementação progressiva nas diferentes unidades.


A dimensão estratégica do PLS em Infraestrutura está alinhada à missão institucional da Cogic, que consiste em assegurar a integridade, a efetividade, a modernização e a inovação da infraestrutura dos campi da Fiocruz, promovendo ambientes sustentáveis, acessíveis e inclusivos.

Nesse sentido, o plano não se limita à definição de metas setoriais, mas define e organiza critérios de decisão que qualificam a atuação pública ao longo do ciclo de vida da infraestrutura.

Cabe destacar que essa abordagem não se restringe ao cumprimento de exigências normativas, orientando-se pela utilização técnica e qualificada do espaço discricionário da Administração Pública para induzir boas práticas, reduzir riscos e promover valor público.

Adicionalmente, o PLS reconhece que a mensuração de desempenho ambiental, a mitigação de impactos climáticos, a eficiência energética e a racionalização do uso de recursos — podem ser incorporados de forma progressiva às decisões de planejamento, contratação e gestão considerando seus impactos ao longo do ciclo de vida dos ativos e sua contribuição à geração de valor público institucional.

A implementação da Modelagem da Informação da Construção (BIM) constitui fundamento estruturante da transformação do modelo de gestão da



A implementação da Modelagem da Informação da Construção (BIM) constitui fundamento estruturante da transformação do modelo de gestão da infraestrutura pública, ao promover a integração dos processos, a governança da informação e a articulação entre as diferentes etapas do ciclo de vida dos ativos.

Nesse sentido, o BIM não se configura como um instrumento isolado, mas como abordagem estruturante e transversal que viabiliza a gestão baseada em ciclo de vida e integra os objetivos estratégicos do PLS em infraestrutura.

Nesse contexto, a dimensão estratégica do PLS em Infraestrutura se materializa em objetivos estruturantes, que conferem unidade, coerência e direcionamento à implementação, articulação e priorização das metas, ações e instrumentos do plano.

### 3. Objetivos estratégicos do PLS em Infraestrutura

A dimensão estratégica do PLS em Infraestrutura organiza-se a partir de objetivos estruturantes que conferem coerência, unidade e racionalidade ao conjunto de eixos temáticos, metas, ações e indicadores do plano, articulando governança, desempenho, sustentabilidade, gestão de riscos e eficiência econômica.

#### **OE1 – Consolidação da função estratégica e orientadora da Cogic na gestão da infraestrutura**

Consolidar a atuação da Cogic como instância técnica e estratégica de referência na gestão da infraestrutura da Fiocruz, promovendo a convergência de práticas, a qualificação técnica das soluções e a orientação às

unidades, respeitados os diferentes arranjos administrativos e contratuais existentes.

Inclui-se, nesse contexto, a adoção de soluções espaciais baseadas em plataformas e áreas de apoio compartilhadas e a consideração da interface entre infraestrutura e equipamentos técnico-científicos, cujos requisitos de instalação e operação impactam diretamente os sistemas prediais e a confiabilidade da infraestrutura, bem como a promoção de ambientes acessíveis, inclusivos, adequados às atividades institucionais.


#### **OE2 – Transformação do modelo de gestão da infraestrutura com base em dados, inovação e integração dos processos**

Utilizar as contratações públicas em infraestrutura como mecanismo de indução de inovação, qualificação do mercado fornecedor e disseminação de soluções sustentáveis e tecnológicas, tendo o BIM como fundamento estruturante da transformação do modelo de gestão, para integração do ciclo de vida dos ativos, articulação entre projeto, obra e operação e qualificação da gestão da infraestrutura, em consonância com a política de Estado, fortalecendo a capacidade da Administração Pública de orientar padrões técnicos e práticas de mercado, incluindo a incorporação de critérios mensuráveis de desempenho ambiental e social, tais como indicadores de emissões de carbono, eficiência energética, e outros referenciais reconhecidos de desempenho ambiental aplicáveis à infraestrutura.

#### **OE3 – Qualificação do gasto público e eficiência na gestão da infraestrutura**

Orientar o planejamento, a contratação e a gestão da infraestrutura a partir da qualificação das soluções técnicas e espaciais adotadas, da consideração do custo do ciclo de vida dos ativos e da racionalização do uso de recursos com foco na eficiência do gasto público e, quando pertinente,





os impactos associados a emissões de carbono e demais externalidades ambientais relevantes.

#### **OE4 – Aumento da confiabilidade e da continuidade operacional da infraestrutura**

Assegurar o funcionamento contínuo, seguro e previsível dos sistemas de infraestrutura, ampliando a confiabilidade e reduzindo riscos associados à descontinuidade de serviços, falhas sistêmicas, passivos ambientais e inconformidades regulatórias.

#### **OE5 – Robustez da infraestrutura e adaptação a vulnerabilidades críticas**

Orientar a incorporação progressiva de critérios de adaptação às mudanças climáticas, a partir da identificação e priorização de vulnerabilidades críticas da infraestrutura, com ênfase na robustez dos sistemas essenciais e na capacidade de resposta em cenários críticos, considerando a diversidade de contextos territoriais da Fiocruz e a necessidade de adaptação progressiva dos critérios técnicos de projeto, especificação e operação da infraestrutura frente a condições que impactam o desempenho e a confiabilidade dos sistemas, bem como a segurança das instalações e a continuidade das atividades institucionais.

## Quadro-síntese dos objetivos estratégicos do PLS em Infraestrutura

Objetivo Estratégico	Foco Estratégico	Metas Estratégicas Prioritárias	Instrumentos Estruturantes
<p>OE1 - Consolidação da função estratégica e orientadora da Cogic na gestão da infraestrutura</p>	<p>Fortalecimento da atuação da Cogic como instância técnica, estratégica e orientadora no âmbito institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a capacidade da Cogic de orientar tecnicamente as unidades, respeitando diferentes arranjos de gestão</li> <li>• Estruturar referenciais institucionais para decisões em infraestrutura (incluindo modelos de gestão, projetos, obras, operação e serviços)</li> <li>• Promover maior convergência e coerência entre soluções adotadas nas diferentes unidades</li> <li>• Qualificar a integração entre infraestrutura e demandas técnico-científicas da Fiocruz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notas técnicas orientativas</li> <li>• Diretrizes institucionais e cadernos de referência</li> <li>• Modelos de contratação e especificação técnica</li> <li>• Capacitação técnica orientada</li> </ul>
<p>OE2 - Transformação do modelo de gestão da infraestrutura com base em dados, inovação e integração dos processos</p>	<p>Mudança estrutural na forma de planejar, contratar, executar e operar a infraestrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar a gestão da infraestrutura baseada em dados e processos integrados</li> <li>• Ampliar a digitalização e a rastreabilidade das informações ao longo do ciclo de vida</li> <li>• Promover a adoção progressiva de soluções tecnológicas e inovadoras</li> <li>• Induzir a qualificação do mercado fornecedor a partir de novos padrões técnicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIM como abordagem estruturante transversal</li> <li>• Digitalização de processos e gestão da informação</li> <li>• Especificação por desempenho</li> <li>• Critérios técnicos e métricas de avaliação</li> </ul>

## Quadro-síntese dos objetivos estratégicos do PLS em Infraestrutura

Objetivo Estratégico	Foco Estratégico	Metas Estratégicas Prioritárias	Instrumentos Estruturantes
<p>OE3 - Qualificação do gasto público e eficiência na gestão da infraestrutura</p>	<p>Incorporação de racionalidade econômica associada à visão de ciclo de vida nas decisões de infraestrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a adoção do custo de ciclo de vida como critério de decisão</li> <li>• Promover melhor aproveitamento da infraestrutura existente e reduzir desperdícios</li> <li>• Qualificar Estudos Técnicos Preliminares e processos decisórios</li> <li>• Expandir modelos de contratação orientados a desempenho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Custo de ciclo de vida (CCV/LCC)</li> <li>• Análise de ciclo de vida (ACV/LCA)</li> <li>• Estudos Técnicos Preliminares qualificados</li> <li>• Contratos por desempenho</li> </ul>
<p>OE4 - Aumento da confiabilidade e da continuidade operacional da infraestrutura</p>	<p>Elevação da capacidade institucional de assegurar funcionamento contínuo, seguro e previsível dos sistemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar a gestão de ativos como base da confiabilidade e da continuidade operacional</li> <li>• Fortalecer a capacidade institucional de manutenção e recuperação operacional dos sistemas</li> <li>• Reduzir a ocorrência e impacto de falhas operacionais relevantes</li> <li>• Fortalecer a capacidade institucional de resposta a eventos críticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão estruturada de ativos</li> <li>• Gestão da manutenção dos ativos de infraestrutura (planejamento, execução e monitoramento)</li> <li>• Planos de contingência e criticidade</li> <li>• Indicadores de desempenho e confiabilidade</li> </ul>

## Quadro-síntese dos objetivos estratégicos do PLS em Infraestrutura

Objetivo Estratégico	Foco Estratégico	Metas Estratégicas Prioritárias	Instrumentos Estruturantes
OE5 – Aumento da robustez da infraestrutura frente a vulnerabilidades e mudanças de contexto	Adaptação progressiva da infraestrutura a condições críticas e variáveis ambientais, operacionais e territoriais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e priorizar vulnerabilidades críticas da infraestrutura</li><li>• Incorporar critérios de robustez e resiliência nos projetos e contratações</li><li>• Revisar parâmetros técnicos frente a condições operacionais e ambientais relevantes</li><li>• Ampliar a capacidade de resposta a cenários adversos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mapeamento de vulnerabilidades</li><li>• Critérios técnicos aplicados a projetos e contratações</li><li>• Soluções de redundância e confiabilidade</li><li>• Diretrizes de adaptação da infraestrutura</li></ul>

### 4. Critérios para seleção de metas estratégicas

A definição das metas estratégicas do PLS em Infraestrutura orientou-se por critérios que asseguram sua relevância, efetividade e sustentabilidade no tempo, tomando como referência:

- Capacidade de indução sistêmica: potencial de uma meta estruturar e influenciar múltiplas ações associadas;
- Capacidade de alterar padrões decisórios: contribuição para transformação das práticas de planejamento, contratação, operação e manutenção;
- Geração de valor público mensurável: impacto verificável em termos de custo, risco, continuidade e resultados institucionais;
- Sustentabilidade da implementação: viabilidade de manutenção ao longo


do tempo, independentemente de esforços pontuais.

Esses critérios orientam tanto a priorização das metas quanto sua revisão periódica, contribuindo para a coerência e efetividade do plano.

### 5. Comunicação e visibilidade institucional do PLS em Infraestrutura

A comunicação institucional constitui elemento estratégico de suporte à implementação do Plano de Logística Sustentável em Infraestrutura, contribuindo para a transparência, o alinhamento institucional e a qualificação da tomada de decisão.

Nesse sentido, a comunicação não se configura como objetivo estratégico autônomo, mas como instrumento transversal de apoio à implementa-



ção do plano, permitindo dar visibilidade às diretrizes, resultados e impactos da atuação da Cogic, bem como fortalecer a compreensão do papel estratégico da infraestrutura na sustentação das atividades institucionais.

A comunicação do PLS em Infraestrutura deve apoiar a difusão de práticas, o engajamento das unidades e a prestação de contas, por meio de instrumentos institucionais compatíveis com as diretrizes da Fiocruz, assegurando coerência, clareza e aderência à estratégia institucional.

## 6. Conclusão

O Plano de Logística Sustentável em Infraestrutura consolida-se como instrumento de orientação estratégica da atuação da Cogic, qualificando a forma como a infraestrutura é planejada, contratada, operada e mantida no âmbito da Fiocruz, em consonância com as diretrizes institucionais estabelecidas em Congresso Interno, especialmente no que se refere à implementação do PLS de forma transversal e integrada – Tese 8, Diretriz 12 do IX Congresso Interno.

Por sua natureza estratégica e orientadora, esta dimensão não se limita ao ciclo específico do Plano de Logística Sustentável vigente, constituindo referência para sua implementação e para o aprimoramento contínuo da gestão da infraestrutura. Sua atualização ocorrerá de forma periódica, em consonância com a evolução das diretrizes institucionais, dos instrumentos de planejamento e do contexto normativo e operacional.